



Canadá

O Canadá, o segundo maior país do mundo, é um conjunto de dez grandes províncias e três territórios. A área total do Canadá é de 9.984.670 quilômetros quadrados. Inicialmente, o Canadá foi uma colônia do Reino Unido, mas hoje é uma nação livre. A bandeira nacional do Canadá tem uma grande folha vermelha no meio – conhecida como *maple leaf* –, com bordas vermelhas grossas em ambos os lados. O Canadá representa uma Monarquia Constitucional Federal com a democracia parlamentar. Toronto é a maior cidade do país. A capital é Ottawa. As línguas oficiais do país são o inglês e o francês.

No que se refere ao Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), em 1982 o primeiro caso de AIDS foi diagnosticado no Canadá. A primeira morte canadense atribuída a AIDS ocorreu em 1983, e cerca de 21 mil pessoas no Canadá já morreram enquanto infectados com HIV ou AIDS. Por conseguinte, este primeiro caso de HIV/AIDS no Canadá surgiu como uma doença na população masculina gay e em pessoas infectadas pela transfusão de sangue. Em resposta a esta nova ameaça, a comunidade gay mobilizou organizações de pequeno porte baseadas em um trabalho voluntário no início de 1980, com AIDS ligação *Vancouver External* e do Comitê de AIDS de ligação *Toronto External*, sendo incorporadas como as primeiras organizações em coordenar e lutar em prol dessas comunidades infectadas pela AIDS no Canadá.

Com a ameaça de HIV/AIDS crescendo, no entanto, os governos de todos os níveis, o sistema de cuidados a saúde, organizações não-governamentais, pesquisadores e outros setores da sociedade se envolveram na causa. Hoje, centenas de grupos e milhares de pessoas - incluindo numerosos voluntários - estão envolvidos na resposta do HIV/AIDS em cidadãos canadenses, como também para todo o resto do mundo.

A face do HIV/AIDS mudou drasticamente no Canadá, no último quarto de século. A epidemia de HIV/AIDS do Canadá é agora, na verdade, várias epidemias, ocorrendo em populações específicas. Embora os homens que fazem sexo com homens (gays e homens homossexuais ativos) continuam a ser a população mais afetada pelo HIV/AIDS, a doença também se tornou um problema de saúde pública significativo para usuários de drogas injetáveis, mulheres, povos indígenas, presidiários, pessoas de países onde o HIV é endêmica, assim como aqueles que já vivem com HIV/AIDS. Dados de comportamento de risco em jovens canadenses mostram também um potencial significativo para a transmissão do HIV entre os jovens.

Através dos esforços combinados de muitos colaboradores - governos, as pessoas que vivem com HIV/AIDS, as populações afetadas pela epidemia, a sociedade civil, os profissionais que trabalham na área da saúde, educação e serviços sociais e jurídicos, os pesquisadores e o setor privado – no Canadá, apontam para um número de sucessos

importantes durante as últimas duas décadas. Por exemplo, a transmissão do HIV de mãe para filho foi quase eliminado no Canadá. O avanço da epidemia tem sido abrandado recentemente entre certas populações (por exemplo, usuários de drogas injetáveis), e os avanços do tratamento tem prolongado e melhorado a qualidade de vida de muitos canadenses que vivem com HIV. O sistema sanguíneo no país tem sido feito de maneira segura quanto possível da contaminação por HIV e outras doenças infecciosas, e foram tomadas medidas para aumentar a consciência pública sobre HIV/AIDS e para combater o estigma social e discriminação em torno da doença.

No entanto, a epidemia continua a crescer no Canadá, tendo um pedágio trágico e desnecessário em algumas das populações mais marginalizadas do país. Até que uma vacina segura e eficaz é desenvolvida para o HIV, e uma cura encontrada para AIDS, o HIV/SIDA continuará a ser uma preocupação de saúde pública para todos os canadenses.

Para a Conferência, a delegação do Canadá se preocupada com os problemas referentes ao HIV/AIDS e as outras doenças sexualmente transmissíveis, encarando tal realidade como uma maneira de poder confrontar essas questões sociais internas, como também externas. Para isso, a delegação se apresenta com uma postura contundente para a solução e conscientização de toda população canadense, assim como a mundial, para que projetos sejam ofertados para toda comunidade internacional. O Canadá como um país democrático e, por assim dizer, uma nação igualitária no que tange os direitos a liberdade de expressão, se mostra a favor dos homossexuais, principalmente aqueles subjugados por serem soropositivos. Além do mais, se qualifica como um Estado-nação, de certa forma, aberto as migrações, não caracterizando como um país que age no sentido de deportar e expatriar sua população, buscando maiores soluções para esses contrapassos.

Figura 1: Número de casos de AIDS notificados, por ano de diagnóstico, 1979-2001 e estimativa para os anos seguintes.

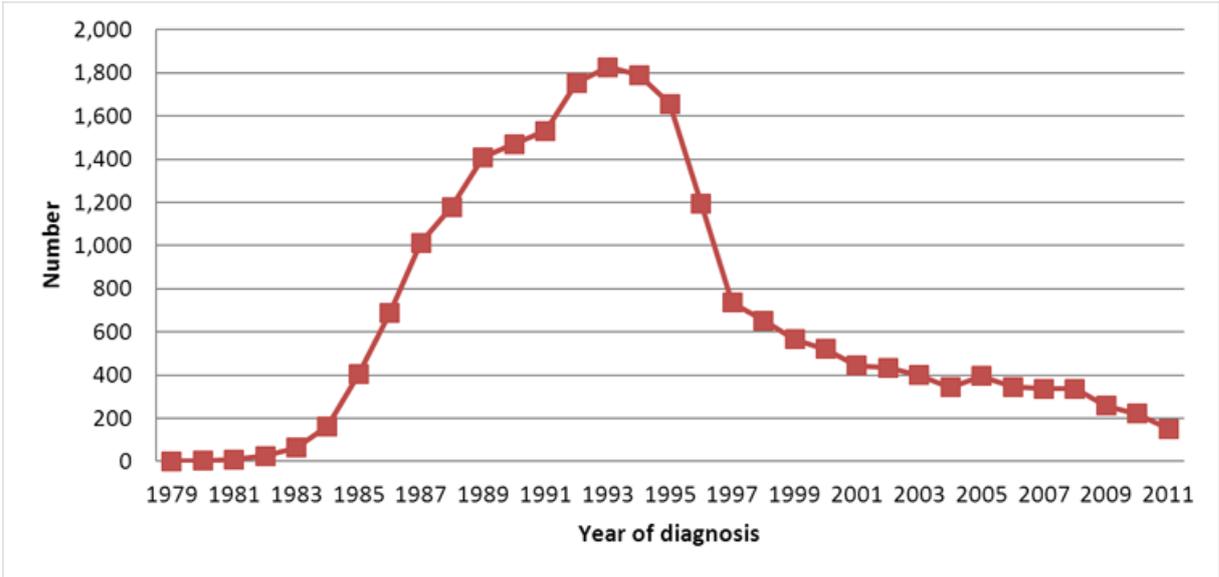


Figura 2: Novas infecções de HIV e pessoas vivendo com HIV/AIDS.

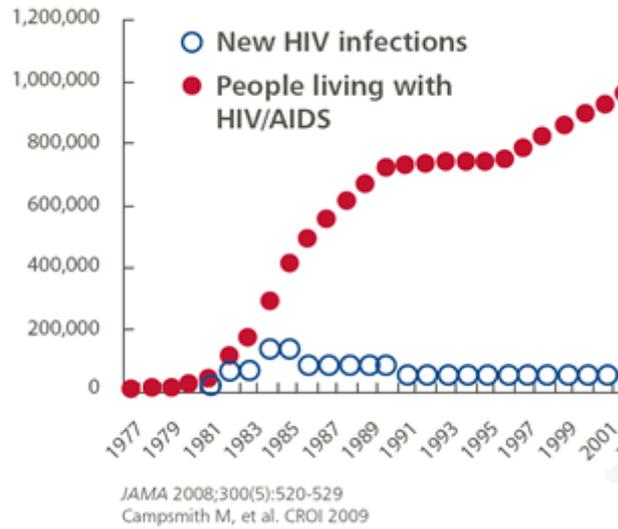


Figura 3: Estimativa da proporção de relatórios de testes de HIV positivo por sexo, 1985-2009.

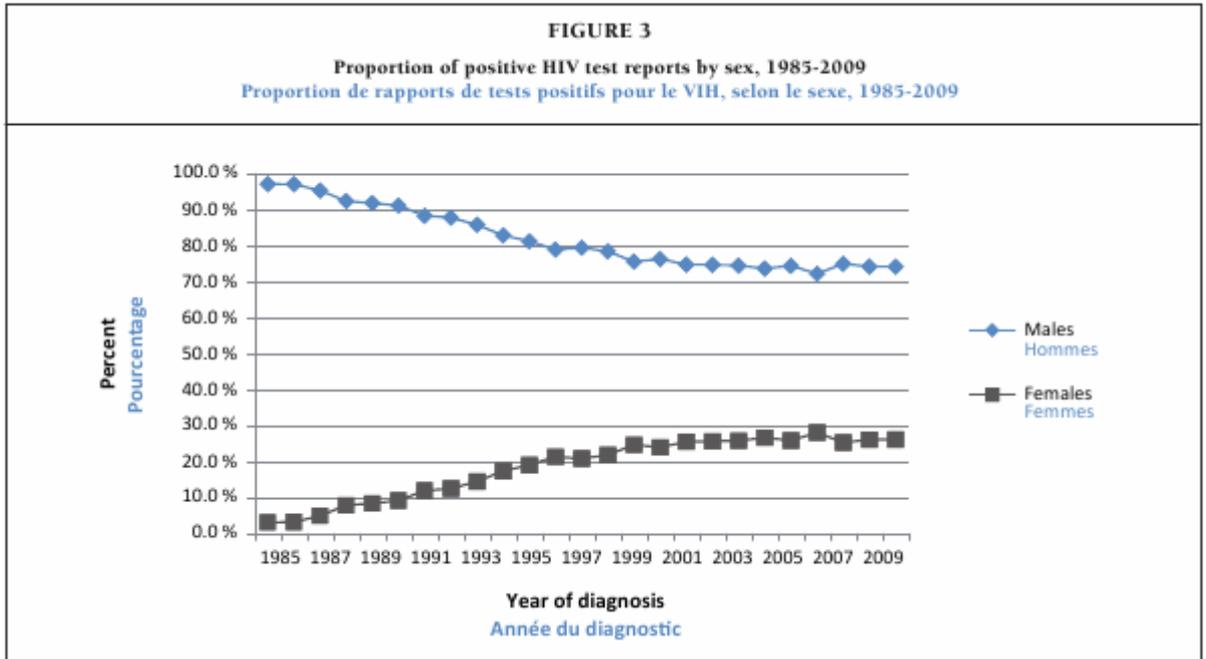
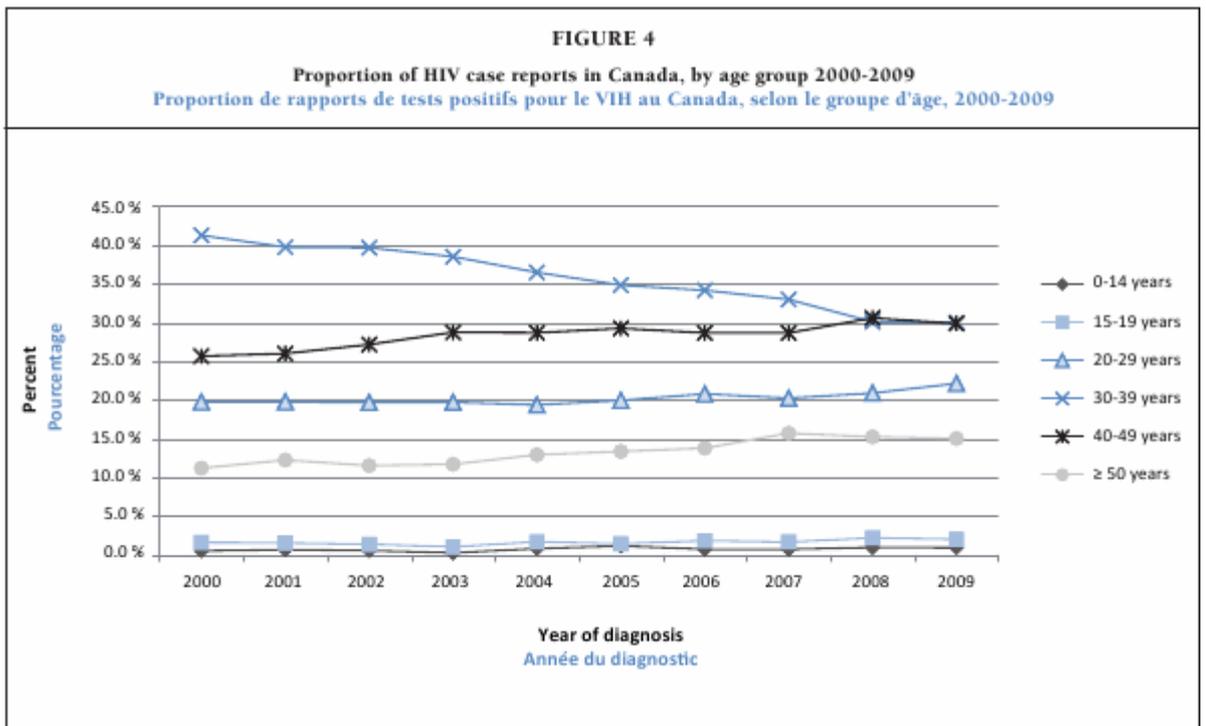


Figura 4: estimativa esperada por pesquisadores acerca da proporção de casos reportados e que irão ser reportados de HIV no Canadá, por grupo de idade nos anos de 2000-2009.



Fonte: <http://www.phac-aspc.gc.ca/aids-sida/info/1-eng.php>